



Fundação Instituto de
Pesquisas Econômicas

INFORMAÇÕES FIPE É UMA PUBLICAÇÃO MENSAL
DE CONJUNTURA ECONÔMICA DA FUNDAÇÃO

ISSN 1234-5678

ÍNDICES

Alcool Combustível eleva a inflação de outubro I - 1

ANTONIO E. COMUNE

desaceleração de preços no setor de obras públicas em 2009 I - 4

ANTONIO E. COMUNE

séries estatísticas I - 7

Índice de Preços ao Consumidor

Índice de Preços de Obras Públicas

CONSELHO CURADOR

Hélio Nogueira da Cruz (Presidente)
Andrea Sandro Calabi
Juarez B. Rizzieri
Joaquim José Martins Guilhoto
Ricardo Abramovay
Simão Davi Silber
Vera Lucia Fava

DIRETORIA

DIRETOR PRESIDENTE

Carlos Antonio Luque

DIRETOR DE PESQUISA

Eduardo Haddad

DIRETOR DE CURSOS

Cicely M. Amaral

PÓS-GRADUAÇÃO

Dante Mendes Aldrighi

SECRETARIA EXECUTIVA

Domingos Pimentel Bortoletto

PREPARAÇÃO DE ORIGINALS E REVISÃO

Alina Gasparello de Araujo

EDITOR CHEFE

Gilberto Tadeu Lima

CONSELHO EDITORIAL

Heron Carlos E. do Carmo
Lenina Pomeranz
Luiz Martins Lopes
José Paulo Z. Chahad
Maria Cristina Cacciamali
Maria Helena Pallares Zockun
Simão Davi Silber

ASSISTENTE

Maria de Jesus Soares

PROGRAMAÇÃO VISUAL E COMPOSIÇÃO

Sandra Vilas Boas

AS IDÉIAS E OPINIÕES EXPOSTAS NOS ARTIGOS SÃO DE RESPONSABILIDADE
EXCLUSIVA DOS AUTORES, NÃO REFLETINDO A OPINIÃO DA FIPE



ANTONIO EVALDO COMUNE (*)



Álcool Combustível eleva a inflação de outubro

O grupo de transportes, e particularmente o item Álcool Combustível, foram os responsáveis pela elevação da inflação do mês de outubro, em relação ao mês anterior: o IPC-FIPE passou de 0,16% para 0,25%. O Álcool Combustível, isoladamente, variou mais de 15% (ver Gráficos 1 e 2) e o grupo de Transportes passou de 0,25% para 0,83%.

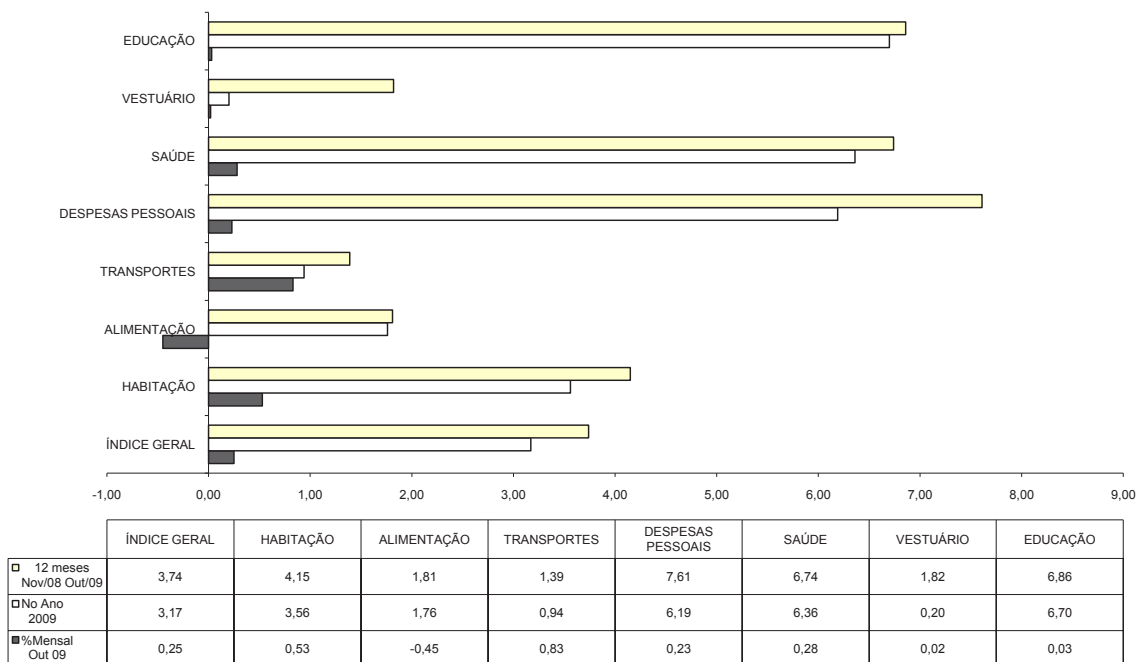
Os outros grupos que ficaram positivos no mês foram: Habitação (0,53%); Despesas Pessoais (0,23%); e Saúde (0,28%). Os grupos de Vestuário e Educação permaneceram praticamente estáveis.

Em termos da inflação acumulada para o ano de 2009, os grupos de Educação, Saúde e Educação continuam apresentando valores superiores a 6%, em torno, portanto, do dobro do valor do índice geral de inflação que foi de 3,17% de janeiro a outubro de 2009. O grupo de Habitação tem mantido a mesma tendência do índice geral, enquanto os grupos de Alimentação, de Transportes e de Vestuário permaneceram abaixo da inflação geral. Do mesmo modo, os valores apresentados para o acumulado de 12 meses seguem uma tendência idêntica àquela da inflação acumulada para os dez meses de 2009.

informações fipec

novembro de 2009

gráfico 1 – IPC-FIPE geral e por grupos – 2008/9



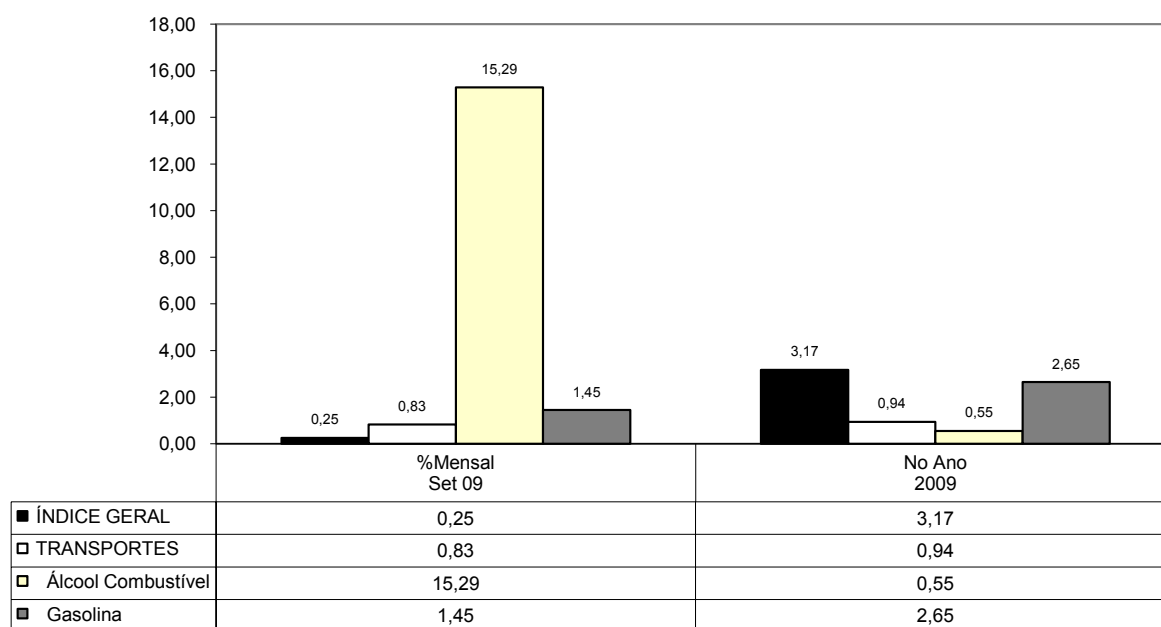
Fonte: Banco de Dados do IPC-FIPE.

O Gráfico 2 destaca a participação do grupo de Transportes na inflação de outubro de 2009. Verifica-se que a variação ocorrida no mês de outubro para o Álcool Combustível foi substancialmente maior do que a variação observada para o período de janeiro a outubro de 2009: 15,29% no mês contra 0,85% para o período de dez meses. Para a Gasolina, as diferenças nas variações são bem menores: 1,45% contra 2,65%. Esses efeitos somados, além das variações menores em outros componentes, fizeram com que a diferença de variação para o grupo como um todo fosse apenas de 0,83% para 0,94% nos períodos acima assinalados.

Esses efeitos também sugerem que essas oscilações são resultados de influências recentes nos preços dos

dois itens. De fato, há cerca de dois meses, o preço do Álcool Combustível vem sendo influenciado pela forte elevação do preço do Açúcar no mercado internacional. Esse preço teria sido afetado pela quebra na produção de açúcar de um dos principais abastecedores do mercado mundial (a Índia), que teve problemas com a safra de cana-de-açúcar por causa do regime irregular das chuvas. No caso da gasolina, a explicação para a recente elevação é mais simples: como a atual mistura do combustível Gasolina inclui uma razoável parcela de Álcool Combustível (aproximadamente 25%), quando esse último tem seu preço elevado, a Gasolina também sobe seu preço devido à inclusão do componente Álcool na mistura.

gráfico 2 – IPC-FIPE – grupo Transportes, Álcool Combustível e Gasolina



Fonte: Banco de Dados do IPC-FIPE.

No que diz respeito à contribuição do grupo de Alimentação para a inflação de outubro, pode-se verificar, pelos dados apresentados no Gráfico 3, que a tendência de queda e de deflação observadas nos últimos dois meses teve continuidade, embora com menor ímpeto. As principais variações foram observadas nos subgrupos de alimentos Semielaborados (1,13 pontos

percentuais) e dos Produtos *in Natura* (1,15 pontos percentuais). Nesse último subgrupo ocorreram quedas bem expressivas para as Frutas (de 2,21% em setembro para -2,71% em outubro, e Legumes (-1,88% para -1,19%). Alguns itens apresentaram variações significativas como o Mamão (-17,95%) e as Frutas da Época (-13,06%).

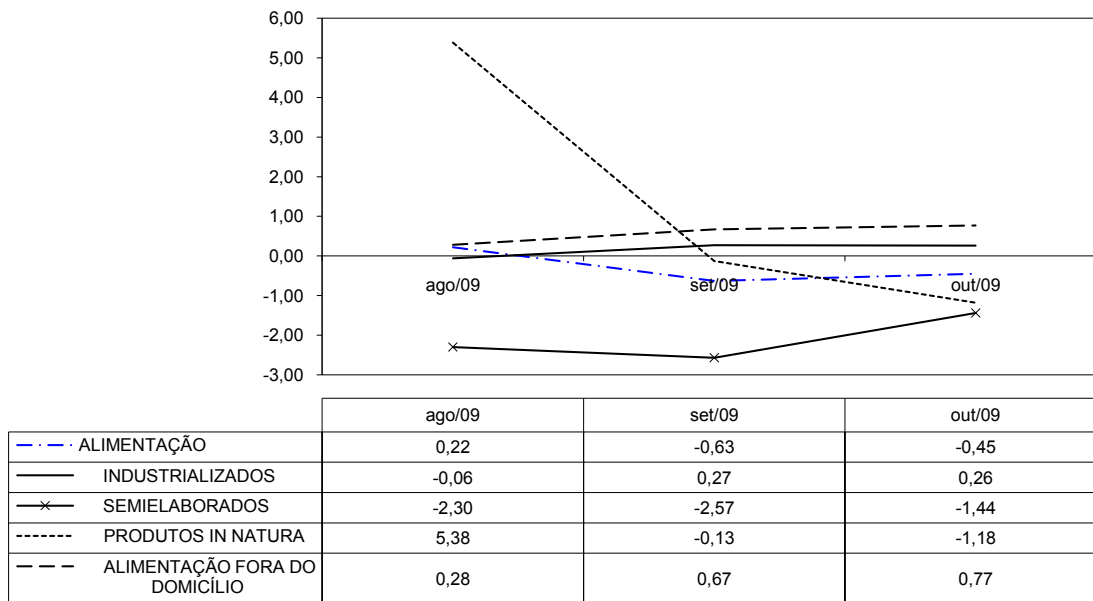
No grupo de Alimentação, a tendência para as próximas semanas é de recuperação de preços com a proximidade das festas de final de ano e porque já não serão observadas quedas tão acentuadas nos Produtos in Natura. Igualmente, no subgrupo dos Alimentos Semielaborados, deverá ocorrer alguma pressão por conta do período de entressafra da carne bovina.

Contando com a ocorrência dos fatos acima e com a inflação já acumulada até outubro (3,17%), pode-se

supor com certa segurança que o acumulado do ano se situará em torno de 4,10%.

Esse valor é um pouco inferior ao que se vinha prevendo até setembro último (4,20%) e mais distante ainda do ponto central da meta oficial de 4,50%, confirmando o fato de que a inflação de 2009 está bastante controlada.

gráfico 3 – IPC-FIPE grupo Alimentação e subgrupos – ago/set/out/2009



Fonte: Banco de Dados do IPC-FIPE.

(*) Pesquisador da FIPE e professor da FEA/USP.
(E-mail: aecomune@usp.br).

desaceleração de preços no setor de obras públicas em 2009



Os resultados de outubro dos índices de preços de obras públicas elaborados pela FIPE confirmam o que já havia sido previsto anteriormente: uma desaceleração da taxa de crescimento dos preços, antevendo-se uma inflação mais baixa que a inflação geral medida pelos índices de preços ao consumidor. O IGE e o SGPMO não apresentaram variações no mês (IGE = SGPMO = 0,00%), enquanto o PAV variou apenas 0,17%. Para o caso do TER foi apurada uma deflação de -0,98% (ver Tabela 1).

tabela 1 – Índices de Preços de Obras Públicas – variação mensal (%) – outubro de 2009

Índices	Geral	Materiais	Equipam.	Serviços	Mão de Obra
IGE	0,00	0,00	-0,19	-0,01	0,01
TER	-0,98	0,19	-2,10	-	0,07
PAV	0,17	0,22	-0,15	-	0,04
SGPMO	0,00	-0,04	-	-0,03	0,02

Fonte: Banco de dados SIPOP/FIPE.

Obs.: IGE - Índice Geral de Edificações, TER - Índice de Obras de Terraplenagem, PAV - Índice de Obras de Pavimentação SGPMO - Índice de Serviços Gerais com Predominância de Mão de Obra.

Analisando o detalhamento desses índices por categoria de insumos, constata-se que para os materiais foram observadas variações positivas nos índices das obras pesadas (0,22% - PAV e 0,19% - TER) e em torno de zero. Já para os Equipamentos e Serviços todas as variações foram negativas. Destaca-se, dentre essas, a variação de -2,10% para os Equipamentos utilizados nas obras de terraplenagem. Os salários médios fica-

ram praticamente estáveis, com pequenas oscilações derivadas de rotatividade.

As variações dos preços de insumos que participam de obras públicas segundo setores de atividade são apresentadas na Tabela 2.

Como já havia ocorrido no mês anterior, para o caso do IGE a maior variação positiva foi observada na Indústria de Produtos Plásticos, com 2,83%. Em segundo lugar, apareceu a Indústria da Borracha, que, entretanto, variou apenas em 0,43%. No que tange às variações negativas, para o caso do IGE, vários setores tiveram queda em seus preços médios, e as duas maiores foram: Indústria do Material Elétrico/Comunicações, com -0,65%, e Indústria Metalúrgica, com -0,53%. Em termos de valores acumulados em 2009, o maior destaque ficou também com a Indústria de Produtos Plásticos (6,10%), seguida da Indústria da Borracha (3,98%). Dentre as variações negativas acumuladas em 2009, destacaram-se a Indústria Metalúrgica (-6,13%) e Material de Transporte (-4,43%). Note-se, também, que as variações acumuladas em 2008 foram bem maiores do que as observadas no presente ano, superiores a 30%.

No que se refere ao TER, quase todas as variações que ocorreram em outubro foram negativas (destaque para a Indústria Mecânica, com -2,59%); o único caso positivo verificou-se para a Indústria Química (0,25%). Já para o PAV, foram dois os insumos que apresentaram valores positivos: Indústria de Minerais Não Metálicos (0,26%) e Indústria Química (0,21%).

tabela 2 – Índices de Preços de Obras Públicas por setor: variação mensal e acumulada no ano de 2009 e em 2008 (%)

SETORES DE ATIVIDADES	IGE				TER	PAV
	out/09	set/09	Acum 09	Acum /08	out/09	out/09
01- Extração Mineral	0,13	0,88	1,88	27,19		0,00
02- Indústria de Minerais Não Metálicos	0,37	0,13	0,65	25,63	0,00	0,26
03- Indústria Metalúrgica	-0,53	-0,28	-6,13	32,98		
04- Indústria Mecânica	-0,03	-0,06	-1,64	9,07	-2,59	-0,10
05- Indústria Material Elétrico/Comunicações	-0,65	3,89	-0,69	2,79		
06- Material de Transporte	-0,41	-1,53	-4,43	2,94	-0,40	-0,17
07- Indústria de Madeira	-0,33	0,20	1,93	6,68		
08- Indústria da Borracha	0,43	0,96	3,98	10,38	-0,29	-0,20
09- Indústria Química	0,17	0,61	1,23	12,56	0,25	0,21
10- Indústria de Produtos Plásticos	2,83	5,13	6,10	6,37		
11- Serviços da Construção	-0,01	0,06	-0,62	29,99		

Fonte: idem Tabela 1.

A Tabela 3 apresenta informações de longo prazo para os índices IGE, TER, PAV e SGPMO em diferentes períodos. Pode-se observar que os vários níveis acumulados para o SGPMO estavam acima dos do índice geral para todos os períodos destacados na tabela, enquanto para o TER ocorreu sempre o contrário. Já para o PAV ocorreu uma mudança de tendência. Nos períodos mais curtos (últimos 12 meses e no ano de 2009), ele ficou inferior ao índice geral, e nos períodos mais longos (15 e cinco anos) ele continua acima de todos os demais índices.

O Gráfico 1 mostra que a tendência do IGE e do PAV nos últimos seis meses de 2009 foi de convergência para o valor de 2%, enquanto no caso do TER a

tendência, desde abril de 2009, vem sendo a de forte declínio.

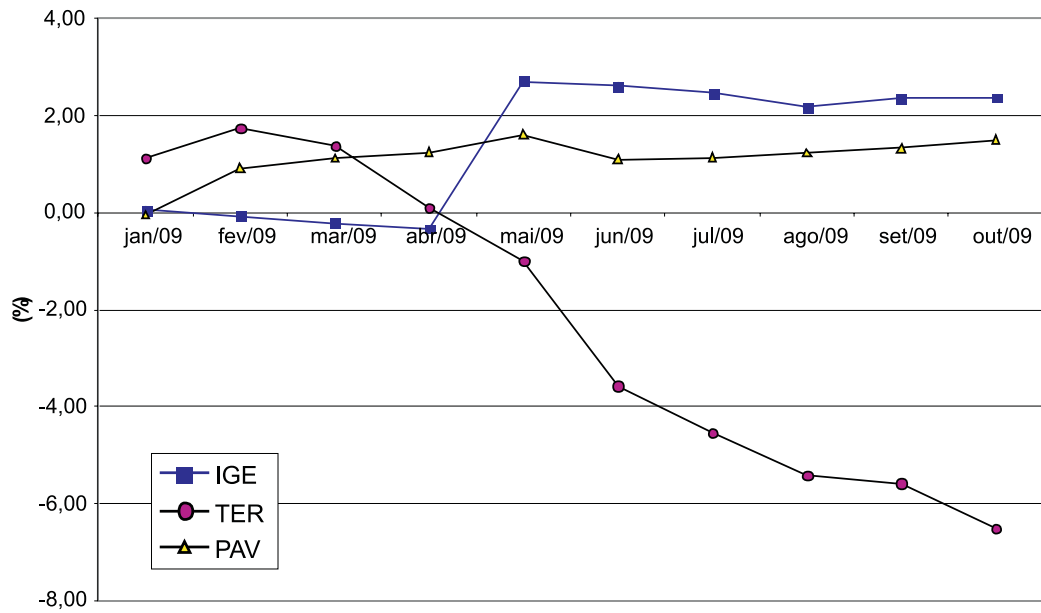
Levando em consideração a tendência acima, pode-se prever que no ano de 2009 a inflação no setor de obras públicas ficará abaixo da inflação geral da economia medida pelos índices de preços do consumidor. Espera-se, por exemplo, que o IPC-FIPE vá apresentar em dezembro de 2009 um valor acumulado anual próximo a 4,1%. A tendência que se observa no Gráfico 1 está muito distante desse último valor, e somente uma forte reversão nos dois últimos meses seria capaz de embasar uma reviravolta. Felizmente, isso parece estar muito longe de acontecer, fortalecendo a expectativa de inflação baixa para o setor de obras públicas.

tabela 3 – Índices de Preços de Obras Públicas – variações acumuladas (%)

Meses	IGE	TER	PAV	SGPMO
Abr/1994 – Out/2009	311,49	238,03	465,74	345,31
Abr/2004 – Out/2009	52,53	22,13	55,99	53,70
Jan/2009 – Out/2009	2,37	-6,51	1,50	4,01
Nov/2008 – Out/2009	2,41	-4,43	1,08	4,15

Fonte: idem Tabela 1.

gráfico 1 - Índices de Obras Públicas – acumulado no ano



novembro de 2009

informações fipec

(*) Pesquisador da FIPE e professor da FEA/USP.
(E-mail: aecomune@usp.br).



ÍNDICES DE PREÇOS AO CONSUMIDOR NO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO - julho de 1994 = 100

	Índice Geral	Alimentação				Habitação		Transportes			Despesas Pessoais	Vestuário	Saúde	Educação
		Geral	Industr.	Semi Elaborado	In Natura	Geral	Aluguel	Geral	Veículo Próprio	Transp. Coletivo				
Out/08	300.0971	256.5646	201.3605	302.4650	254.6145	387.6555	711.0088	436.4151	370.3112	529.0234	246.3962	118.2492	409.5166	424.4887
Nov	301.2615	258.1101	203.0497	301.8417	258.2810	388.9425	713.7646	437.5615	371.5847	529.0234	247.5043	118.7062	410.7804	424.7807
Dez	301.7444	256.7114	202.9234	296.5781	256.2703	389.8437	716.7410	438.3671	371.7701	529.0234	249.6892	120.1543	410.9595	425.1180
Jan/09	303.1463	258.4694	202.9524	296.3584	264.9589	390.6452	718.9192	437.0327	368.2416	529.8551	251.1537	119.4775	412.6654	450.4134
Fev	303.9727	259.3115	204.4784	291.0162	272.1615	392.0902	720.5576	438.5073	367.9268	534.6990	251.8918	118.7506	413.5155	450.9876
Mar	3051916	2611254	205.6350	285.5960	288.5462	393.0634	725.7572	261.1254	367.2788	536.8485	253.8976	119.4106	414.4488	451.3728
Abr	306.1435	260.4491	205.7966	284.0430	286.6328	392.9179	728.6588	438.7948	365.7080	536.8485	258.7681	119.9049	422.1393	451.4707
Mai	307.1624	260.6267	206.0481	288.8089	278.4208	393.6531	730.9147	438.2740	364.0298	536.8485	263.1126	120.2301	425.3239	451.7412
Jun	307.5479	261.1255	207.2483	292.2177	270.7030	393.9912	733.5467	437.1963	362.5343	536.8485	263.6656	120.3210	429.0327	451.9806
Jul	3085671	2634751	2081834	296.7567	272.2829	394.8820	736.1259	438.0064	362.9190	536.8485	263.6875	119.3978	432.4332	452.8543
Ago	3100349	264.0664	208.0658	289.9330	286.9306	399.7320	736.9952	437.7677	362.2207	536.8485	264.0454	119.4769	433.0568	453.0549
Set	310.5369	262.4125	208.6238	282.4913	286.5599	401.5967	739.4443	438.8612	363.6453	536.8485	264.5312	120.3764	435.8873	453.4812
Out	311.3247	261.2193	209.1735	278.4164	283.1673	403.7256	742.0323	442.5121	368.8335	536.8485	264.1513	120.3976	437.1160	453.6172

ÍNDICES DE PREÇOS DE OBRAS PÚBLICAS - março de 1994 = 100

	Edificações				Pavimentação				Terraplenagem				Serv. Gerais
	Geral	Mat. Constr.	Mão-de-Obra	Equip.	Geral	Mat. Constr.	Mão-de-Obra	Equip.	Geral	Mat. Constr.	Mão-de-Obra	Equip.	Predom. M. O .
Set/08	397.467	379.560	442.502	320.756	551.220	628.061	435.124	316.153	337.855	541.855	443.651	237.047	424.400
Out	401.795	386.380	442.554	324.248	559.675	639.288	435.497	317.831	353.708	548.130	444.187	257.162	427.577
Nov	402.495	386.961	443.550	322.892	556.880	637.626	435.723	309.769	356.003	553.765	444.392	258.447	428.394
Dez	342.497	311.627	405.878	302.481	476.077	535.562	397.730	288.943	311.722	484.726	398.969	225.094	370.534
Jan/09	345.122	315.263	405.972	304.738	492.308	557.386	397.790	291.449	315.154	486.381	398.908	229.364	372.678
Fev.	401.713	385.491	443.709	324.739	562.462	643.563	435.493	316.341	367.855	557.194	444.631	273.906	428.066
Mar	401.120	384.467	443.980	324.581	563.657	644.999	435.958	316.953	366.555	556.733	445.023	272.188	427.698
Abr	400.634	383.645	443.671	322.140	564.301	646.408	435.570	315.276	361.936	555.922	444.836	266.001	427.227
Mai	412.839	382.086	477.363	318.406	566.360	646.537	469.533	311.391	357.971	554.271	479.629	256.766	446.037
Jun	412.472	380.877	478.369	313.959	563.547	643.728	470.512	307.063	348.620	537.747	481.106	249.049	418.331
Jul	411.899	379.258	479.298	313.969	563.710	644.254	470.361	306.055	345.158	527.146	480.784	247.801	445.882
Ago	410.731	376.896	479.286	315.199	564.286	644.791	470.502	306.941	341.961	527.083	481.560	243.242	444.854